



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

JOSÉ IGOR VASCONCELOS DE OLIVEIRA

**A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL QUE LECIONA AULA DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR EM UM MUNICÍPIO DO ALTO SERTÃO DO PAJEÚ**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ IGOR VASCONCELOS DE OLIVEIRA

**A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL QUE LECIONA AULA DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR EM UM MUNICÍPIO DO ALTO SERTÃO DO PAJEÚ**

TCC do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para obtenção do título de grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof^o Dr. Adriano Bento Santos.

VITORIA DE SANTO ANTÃO

2019

Catálogo na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4-2018

- O48f Oliveira, José Igor Vasconcelos de.
A formação do profissional que ministra aula de educação física escolar em um município do alto sertão do Pajeú / José Igor Vasconcelos de Oliveira. - Vitória de Santo Antão, 2019.
33 folhas; tab.
- Orientador: Adriano Bento Santos.
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.
Inclui referências e anexos.
1. Educação Física Escolar. 2. Educação Física - formação profissional. I. Santos, Adriano Bento (Orientador). II. Título.
- 796.083 CDD (23. ed.) **BIBCAV/UFPE-188/2019**

JOSÉ IGOR VASCONCELOS DE OLIVEIRA

**A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL QUE MINISTRA AULA DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR EM UM MUNICÍPIO DO ALTO SERTÃO DO PAJEÚ**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Aprovado em: 25/11/2019

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Adriano Bento Santos (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr. Saulo Fernandes Melo de Oliveira (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus por toda força, sabedoria e saúde. Com Deus, por Deus e para Deus.

Aos meus pais Maria Selma e José Pereira, obrigado por cada esforço diário para me proporcionar sempre o melhor. A minha namorada Raquel Cavalcante que sempre esteve comigo em todos os momentos, me transmitindo muita força, amor e carinho.

A toda a minha família que sempre compartilhei todas as conquistas. Aos meus amigos e colegas de curso por cada vivência e discussão, que nos fizeram crescer como pessoa e futuros profissionais de educação física.

A todos docentes do curso de Licenciatura em Educação Física por cada conhecimento compartilhado, oportunidades e por toda ajuda em traçar o meu caminho na graduação. A todos que diretamente ou indiretamente me proporcionaram experiências positivas e negativas, acrescentando sempre no meu desenvolvimento pessoal.

RESUMO

A formação de professores de Educação Física no Brasil é um tema que rendeu muitas discussões no passado e ainda se encontra bem distante de alcançar pensamentos unânimes entre especialistas. Especificamente por possuir uma histórica de formação nada sequencial, com alguns avanços e retrocessos, também, por aproximar duas áreas consideradas distintas: a saúde e humanas. A subdivisão de áreas de formação (Bacharelado e Licenciatura) é um dos exemplos mais notáveis e que acarreta conflitos e estudos até os dias atuais, pelos apoiadores de uma área de formação única, evidenciando que ambas têm como objeto de estudo o movimento humano. Considerando tal cenário, a presente pesquisa buscou conhecer a formação acadêmica dos indivíduos que ministram aula de Educação Física no município de Tuparetama-PE e os elementos que auxiliaram para a atual configuração. Este estudo é natureza quantitativa e descritiva, que visa avaliar um questionamento aplicado aos professores de Educação Física do município. Na cidade existem 6 indivíduos do sexo masculino que ministram aulas de Educação Física nas 5 escolas municipais que existem. Foi aplicado um questionário online que teve como objetivo identificar a formação acadêmica, motivação para ministrar aulas de Educação Física, o nível de satisfação de ministrar aula de Educação Física, o nível de carga horária semanal, acesso a formação continuada e o acesso aos materiais na Educação Física. Os dados dos profissionais, apontam a existência de uma formação completa e objetiva para a licenciatura em Educação Física, buscando priorizar a saúde e a área esportivista, além da necessidade de um emprego. São profissionais que estão satisfeitos em sua área de trabalho, possuem em sua maioria acesso a formação continuada e dispõem de materiais específicos para a docência em Educação Física escolar no município de Tuparetama.

Palavras-chaves: Formação. Educação Física. História.

ABSTRACT

The formation of Physical Education teachers in Brazil is a theme that has yielded many discussions in the past and is still far from reaching unanimous thoughts among specialists. Specifically for having a history of formation not sequential, with some advances and setbacks, also, for approaching two areas considered distinct: health and human. The subdivision of training areas (Baccalaureate and Degree) is one of the most notable examples, which leads to conflicts and studies until the present day, by the supporters of a single training area, showing that both have as their object of study the human movement. Considering this scenario, this research sought to know the academic background of individuals who teach Physical Education class in the city of Tuparetama-PE and the elements that helped to the current configuration. This study is quantitative and descriptive, which aims to evaluate a question applied to teachers of Physical Education in the city. In the city there are 6 male individuals who teach Physical Education classes in the 5 existing municipal schools. An online questionnaire was applied to identify academic education, motivation to teach Physical Education classes, satisfaction level of Physical Education classes, weekly workload level, access to continuing education and access to materials in PE. The data from the professionals point to the existence of a complete and objective formation for the degree in Physical Education, seeking to prioritize the health and the sports area, besides the need for a job. They are professionals who are satisfied in their area of work, have mostly access to continuing education and have specific materials for teaching Physical Education in the municipality of Tuparetama.

Keywords: Formation. Physical Education. Story.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 Primórdios da Educação Física.....	10
2.2 Revisão do currículo em Educação Física	11
2.3 Ausência de formação do professor de Educação Física	12
3 OBJETIVOS	13
3.1 Objetivo geral	13
3.2 Objetivos específicos	13
4 METODOLOGIA	14
4.1 Tipo de estudo.....	14
4.2 Local do estudo e característica da amostra.....	14
4.3 Critérios de inclusão	14
4.4 Critérios de exclusão.....	14
4.5 Questionário semiestruturado	14
4.6 Aspectos éticos	15
4.7 Riscos.....	15
4.8 Benefícios	15
4.9 Armazenamento	15
5 ANÁLISE DE DADOS	16
6 RESULTADOS	17
7 DISCUSSÃO	21
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	27
APÊNDICE B: TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE	29
APÊNDICE C: CARTA DE ANUÊNCIA	30
APÊNDICE D: QUESTIONÁRIO SOBRE A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE TUPARETAMA	31
ANEXO A: APROVAÇÃO DO ESTUDO NO CEP	33

1 INTRODUÇÃO

Há várias décadas constantes reflexões têm sido promovidas por pesquisadores e seus debates acerca da formação profissional em educação física no Brasil. Alguns autores declaram maior preocupação com as estruturas necessárias aos saberes docentes na área da educação física, enquanto outros enfatizam que ainda há certo desconhecimento sobre quais são as maiores necessidades na formação do professor (NISTA-PICCOLO, 2010 *apud* GÓIS JUNIOR *et al.* 2012).

A esportivização da educação física, iniciada ainda nos anos 50 e 60, vai se aprofundar nas décadas de 70 e 80, transformando o esporte em elemento determinante da área desde a educação física escolar até a formação profissional, o que levou a uma modificação dos papéis do professor-instrutor e do aluno-recruta para os de professor-treinador e aluno-atleta, uma vez mais, a educação física se coadunava com os interesses do Estado, agora sob os auspícios da ditadura militar que governou o país após o golpe militar de 1964 (BRACHT, 2000).

Caberia à educação física, via uma subordinação ao esporte de rendimento, elevar os níveis de aptidão física da população, fornecer campeões que pudessem fazer a propaganda do governo e desviar as atenções para as dissidências e as barbaridades cometidas pela repressão. Tais fatos podem ser reconhecidos na introdução da obrigatoriedade da educação física no ensino superior, no contexto da reforma universitária e, nas determinações oficiais para a educação física no 1º e 2º graus (BRACHT, 2000).

Nos anos 1980, com o fim da ditadura militar, uma nova origem de professores de educação física repreendeu as bases da educação física dos anos 1960 e 1970, entusiasmada pelo esporte de alto rendimento (MAGALHÃES, 2005). As promessas de uma potência esportiva brasileira não se consolidaram. O padrão piramidal não fez do Brasil uma potência esportiva, contudo os meios de comunicação e alguns políticos ainda se refiram à educação física escolar como a origem de atletas. No meio acadêmico da área, essa compreensão foi e é arduamente repreendida. Na verdade, esse paradigma ainda continua no campo da formação profissional da área, pois existem raros trabalhos estruturados sobre isso em termos científicos e acadêmicos. Desse modo, permanece hoje na educação física uma confrontação entre uma formação profissional técnica e uma formação científica. Um confronto que se iniciou na década de 1980 (DARIDO *et al.* 2005). Essa década manteve dois exemplares de currículo para a formação profissional que se solidificaram ao longo dos anos 1990: o currículo tradicional-esportivo e o currículo técnico-científico (BETTI *et al.* 1996).

A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas (BRASIL, 2004).

As consequências da adequação à política são no que diz respeito aos professores e podem ser constatadas tanto na formação inicial quanto na própria atuação profissional do professor nos salários, nos planos de carreira, nas condições objetivas de trabalho e na estrutura e condições de oferecimento dos cursos de graduação e pós-graduação em educação física nefastas (MÈSZÁROS, 2002). A desvalorização do profissional de determinadas áreas, entre as quais a de professor, manifestam-se também na educação física. Os cursos de Educação Física no Brasil não estão formando professores para enfrentar tal realidade. Ousamos afirmar que nenhuma licenciatura forma para enfrentar a complexa situação no campo e na cidade. Isto, entre outras coisas, porque a educação física não está sendo estudada na perspectiva do território, mas sim na perspectiva do local e do mercado de trabalho (academia, clube, escola etc.) (SANTOS JÚNIOR, *et al.* 2006).

Considerando que a Educação Física escolar é uma área de extrema importância para a construção motor e psíquico de escolares, a pesquisa pretende examinar questões relacionadas a formação acadêmica, motivação para ministrar aulas de Educação Física, o nível de satisfação de ministrar aula de Educação Física, o nível de carga horária semanal, acesso a formação continuada e o acesso aos materiais na Educação Física. Desta forma, os resultados da pesquisa serão importantes para a comunidade e por atingir uma área acadêmica que historicamente sofre com exclusões pelo seu valor na educação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Primórdios da Educação Física

O período compreendido entre 1824 e 1931 foi marcado no Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul, com a imigração de colonos alemães, pelo desenvolvimento dos exercícios físicos. Podemos pensar que foi nesse período que surgiram as primeiras tentativas de formação profissional em Educação Física de forma sistematizada, identificada desta forma no trabalho desenvolvido pelos mestres de arma, instrutores, treinadores, assim denominados em função de seu escalão de origem (SOARES, 1994; SOUZA NETO, 2004 apud PIRES, 2006)

A necessidade de se formar professores de Educação Física surge com a Reforma Couto Ferraz, em 1851, e, mais especificamente, três anos depois, com sua regulamentação através da Lei nº 630, que confere a obrigatoriedade da ginástica nas escolas. Todavia que, na prática, a efetiva implantação da Educação Física ficou restrita, até os primeiros anos da década de 1930, às escolas do Rio de Janeiro, como município da corte imperial e capital da República, e às escolas militares (BETTI, 1991).

Só no ano de 1905 que podemos assistir à primeira iniciativa de caráter nacional, no que se refere à formação de profissionais em Educação Física: o Projeto do deputado Jorge de Moraes. O referido projeto tinha a intenção de criar duas Escolas de Educação Física, uma civil e outra militar, sem mencionar, entretanto, o nível dessa formação. Em 1922, é fundado o Centro Militar de Educação Física, que daria origem a uma das escolas de Educação Física mais importante no Brasil: a Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), no Rio de Janeiro, criada com a intenção inicial de formar instrutores, monitores, mestre d'arma, monitores de esgrima e médicos especializados para o Exército. Seus cursos eram predominantemente oferecidos para militares e, eventualmente, civis podiam realizar o curso de monitor (MELO, 1996).

Ainda segundo Melo (1996), o I Congresso Brasileiro de Eugenia, realizado em 1929, aprovou como proposição, entre outras coisas, a organização de Escolas superiores de Educação Física, para convenientemente preparar os professores indispensáveis à cultura física nacional. A partir de então, e mais precisamente, correspondendo à primeira era Vargas, a Educação Física estruturou-se profissionalmente na luta pelo seu espaço na sociedade. Neste sentido, ganhou como principal reforço, no intuito de buscar legitimidade para a área e o reconhecimento social de seus profissionais, a constituição de 1937, que tornou a Educação Física obrigatória nas escolas, fazendo desta forma, surgir outras demandas relacionadas à

profissão, a exemplo da necessidade de se constituir um currículo mínimo para a graduação (MELO, 1996).

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD) finalmente é criada, pelo decreto-lei 1.212, de 17/4/1939, através do seu diretor João Barbosa Leite, de Inácio Freitas Rolim, que seria seu primeiro diretor, e de Gustavo Capanema, então Ministro da Educação. As funções da ENEFD, seriam: a) formar profissionais para área de Educação Física; b) imprimir unidade teórica e prática no ensino da Educação Física no país; c) difundir conhecimentos ligados a área; d) realizar pesquisas que apontem os caminhos mais adequados para Educação Física brasileira (PIRES, 2006).

2.2 Revisão do currículo em Educação Física

Buscando uma melhor perspectiva de formação profissional, passados cinco anos, uma nova reestruturação foi encaminhada, na intenção de diferenciar as configurações e exigências. Neste sentido, em 1945 é estabelecida uma proposta de revisão do currículo através do decreto-lei nº 8.270, que por assim dizer, repetem alguns aspectos ou os deixam muito semelhantes, outros, porém, sofrem uma mudança radical, dando uma configuração própria para cada um dos cursos, principalmente no que se refere à área dos saberes que fundamentam a profissão, a base de conhecimento da nova proposta curricular segue a mesma sequência da proposta anterior, reordenando em sua organização (PIRES, 2006).

As modificações mais perceptíveis ficaram por conta da exigência de diploma, como pré-requisito para os cursos de Educação Física infantil, técnico desportista e Medicina aplicada à Educação Física e desportos, entretanto, para se concorrer a uma vaga para ingresso no curso continuava a ser exigido o ensino secundário fundamental (antigo ginásio), caracterizando desta forma a Educação Física até 1957, como um curso meramente técnico, pois não se exigia o certificado do secundário complementar (SOUZA NETO, 2006).

Nesta nova proposta, no que se refere à duração do curso de formação do professor, passou de dois anos para três anos. Souza Neto (2004) argumenta que entre 1945 e 1968, a formação do professor ganhou uma atenção toda especial, demonstrada de maneira nítida na Lei de Diretrizes e Bases – LDB Nº 4.024/61 (Brasil, 1961).

2.3 Ausência de formação do professor de Educação Física

Uma análise profunda da formação dos professores brasileiros mostra que o problema é grave quando observada a adequação do docente à disciplina lecionada, ou seja, professores que têm a formação ideal para a área. Na Educação Física, com a ausência de professores com formação específica em locais de carência profissional, mobilizam-se aqueles indivíduos com identificação ou formação em áreas afins. Portanto, é um momento de reflexão, de debate, que merece a atenção dos estudiosos e pesquisadores que se dedicam a investigar o complexo quadro da formação inicial dos professores de Educação Física.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Avaliar a formação acadêmica dos indivíduos que ministram aula Educação Física escolar na cidade de Tuparetama-PE.

3.2 Objetivos específicos

Avaliar em pessoas que ministram aula de Educação Física escolar:

- A formação acadêmica.
- A motivação para ministrar aulas de Educação Física.
- O nível de satisfação de ministrar aula de Educação Física.
- O nível de carga horária semanal.
- Acesso a formação continuada.
- Acesso aos materiais na Educação Física.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de estudo

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, observando e registrando os fatos ou os fenômenos (TRIVIÑOS, 2002). Buscando traduzir características de indivíduos que ministram aula de Educação Física em escolas do município de Tuparetama-PE.

4.2 Local do estudo e característica da amostra

O presente estudo foi realizado no município de Tuparetama, localizada no Alto Sertão do Pajeú no estado de Pernambuco e distante 272 quilômetros de Recife. No município existem 8.169 habitantes, sendo o 12º município mais populoso da Microrregião do Pajeú. Na cidade existem 6 indivíduos do sexo masculino que ministram aulas de Educação Física nas 5 escolas municipais que existem.

4.3 Critérios de inclusão

Nesta pesquisa incluímos todas as pessoas que ministram aulas na área de Educação Física escolar no município de Tuparetama. Independente de idade, cor e sexo.

4.4 Critérios de exclusão

Foram excluídas da pesquisa aqueles indivíduos que não concordarem com o termo de consentimento anexado no questionário.

4.5 Questionário semiestruturado

Foi aplicado um questionário online via Google Docs (https://docs.google.com/forms/d/1w7BwTY8DC31Qjyl_zOs2rp847Sc4GZgiN4bMqVuPn24/edit) que teve como objetivo identificar a formação acadêmica, motivação para ministrar aulas de Educação Física, o nível de satisfação de ministrar aula de Educação Física, o nível de carga horária semanal, acesso a formação continuada e o acesso aos materiais na Educação Física. O questionário foi dividido em seções. A primeira parte do questionário buscou conhecer o nome, idade e naturalidade, em seguida a sua formação acadêmica, conseqüentemente teremos perguntas sobre a motivação para ministrar aulas de Educação Física, o nível de satisfação de ministrar aula de Educação Física, o nível de carga horária semanal, acesso a formação continuada e o acesso aos materiais na Educação Física.

4.6 Aspectos éticos

Esta pesquisa foi submetida a análise do Comitê de Ética e no seu desenvolvimento são observadas as orientações do mesmo. O termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi enviado aos participantes da pesquisa. Os materiais coletados são utilizados com a finalidade de fornecer elementos para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No TCC, foi assegurada a confidencialidade dos dados e das informações que possibilitem a identificação dos participantes. O material coletado não será objeto de comercialização.

4.7 Riscos

Quanto aos riscos, esta pesquisa pode vir a proporcionar desconforto e constrangimento em virtude da resposta do formulário. Como forma de reduzir esses riscos, o pesquisador executou uma abordagem através de um formulário via internet e prontamente se prontificou a confidencialidade dos dados e das informações que possibilitem a identificação dos participantes.

4.8 Benefícios

Os benefícios desta pesquisa se caracterizam pela observação e conscientização da comunidade acadêmica sobre a formação de indivíduos que ministram aulas de Educação Física no município de Tuparetama-PE.

4.9 Armazenamento

Os dados obtidos através da análise do questionário serão armazenados por no mínimo 5 anos no computador pessoal do pesquisador.

5 ANÁLISE DE DADOS

Na análise dos dados foi usado a planilha eletrônica da Excel, em seguida, com todos dados tabulados. As variáveis categóricas foram apresentadas como frequência absoluta e relativa, e as variáveis numéricas segundo estatística descritiva, com média, desvio-padrão, mínimo e máximo. Por fim, foram descritas conforme dados qualitativos de acordo com os interesses do estudo.

6 RESULTADOS

Foram encontrados 6 professores que lecionam Educação Física no município de Tuparetama, no entanto apenas 4 professores aceitaram participar efetivamente das coletas de dados e 2 não demonstraram interesse por medo de vazamento de dados. A característica da amostra é representada na tabela 1. As amostras são do sexo masculino, têm média de idade de 36,25 anos (min:26; máx:43); todos são naturais da região do Sertão do Pajeú, 2 deles são naturais da cidade de Tuparetama e outros 2 são naturais da cidade de São José do Egito.

Tabela 1: Dados pessoais dos professores de Educação Física do município de Tuparetama

Professores	DADOS PESSOAIS		
	Sexo	Idade (anos)	Local de nascimento
P1	Masculino	26	Tuparetama
P2	Masculino	38	São José do Egito
P3	Masculino	38	São José do Egito
P4	Masculino	43	Tuparetama

Fonte: OLIVEIRA, J. I. V. de, 2019

A característica dos dados profissionais da amostra é representada na tabela 2. Dois docentes possuem especialização, enquanto outros dois possuem graduação completa. Os professores relataram sua motivação para a docência em Educação Física, os seguintes aspectos: 50% ajudar os alunos a serem pessoas com mais saúde, ligada a cultura corporal; 25% sobre a alegria dos alunos em práticas esportivas e por fim, 25% sobre o sustento da família. 50% dos docentes informaram que estão na área da Educação Física escolar entre 3 e 4 anos; 25% deles estão entre 5 e 6 anos e por fim, 25% relatam que possui docência entre 9 e 10 anos. Das amostras 50% se diziam satisfeitos com a profissão de professor de Educação Física, já outros 50% afirmam que estão muito satisfeitos com a atual conjuntura e realidade da profissão no município pesquisado. Os docentes relataram que: 25% trabalha menos de 20 horas semanais; 50% exercem o horário semanal entre 21 e 28 horas; e 25% entre 37 e 44 horas semanais como professor de Educação Física.

Tabela 2: Dados profissionais professores de Educação Física do município de Tuparetama

DADOS PROFISSIONAIS					
Professores	Nível acadêmico	Motivação para docência	Tempo que ministra aula	Nível de satisfação profissional	Carga horária
P1	Graduação completa	“Atuar como profissional e ajudar os alunos a serem pessoas com mais saúde, respeito a convivência através do meu trabalho”	Entre 3 anos e 4 anos	Satisfeito	Entre 21 e 28 horas
P2	Especialização	“Por ser uma disciplina que está intimamente ligada a educação corporal e a corporeidade enquanto ser pensante e construtor de seu próprio estilo de vida”	Entre 9 anos e 10 anos	Muito satisfeito	Entre 37 e 44 horas
P3	Especialização	“Vendo a alegria de muitos alunos ao praticar algum esporte”	Entre 3 anos e 4 anos	Muito satisfeito	Menos de 20 horas
P4	Graduação completa	“O sustento a minha família e a prática esportiva”	Entre 5 anos e 6 anos	Satisfeito	Entre 21 e 28 horas

Fonte: OLIVEIRA, J. I. V de, 2019

A característica da formação continuada da amostra é representada na tabela 3. 75% da amostra tem acesso a formação continuada e 25% não tem acesso. 75% dos docentes tem acesso a formação continuada fornecida através do município e 25% não existe nenhum acesso a formação continuada.

Tabela 3: Formação continuada entre professores de Educação Física público municipal de Tuparetama

PROFESSORES	FORMAÇÃO CONTINUADA	
	Acesso a formação continuada	Como a formação continuada é fornecida
P1	Sim	A formação continuada é fornecida através da escola municipal
P2	Sim	A formação continuada é fornecida através da escola municipal
P3	Sim	A formação continuada é fornecida através da escola municipal
P4	Não	Não existe

Fonte: OLIVEIRA, J. I. V de, 2019

A tabela 4 representa os dados de materiais para aula de Educação Física informados pela amostra. 100% dos docentes tem em sua disponibilidade: Quadro branco, marcador de quadro branco (piloto), bola de futsal, bola de handebol, som e cones. 75% dos docentes relatam ter em sua disponibilidade: Datashow, barra de futsal e arco. 50% dos materiais disponíveis são: Bola de vôlei, rede de vôlei, bola de basquete, tabela de basquete, cordas e peças de tatame. 25% da amostra tem em sua disponibilidade: Escada de agilidade, mini barreira, outros materiais para aula de dança, outros materiais para aulas de luta, outros materiais para aulas esportiva e outros materiais para aulas de jogo. A amostra também relata que alguns materiais não são disponíveis, são eles: Bola suíça, step e outros materiais para aulas de ginástica.

Tabela 4: Materiais disponíveis para os professores de Educação Física público municipal de Tuparetama

DISPOSIÇÃO DE MATERIAIS PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Professores	Materiais
P1	Quadro branco; marcador de quadro branco (piloto); datashow; bola de futsal; barra de futsal; bola de vôlei; rede de vôlei; bola de handebol; bola de basquete; tabela de basquete; arco; som; cones; cordas; mini barreira (atletismo); outros materiais para aulas de jogos.
P2	Quadro branco; marcador de quadro branco (piloto); datashow; bola de futsal; barra de futsal; bola de vôlei; rede de vôlei; bola de handebol; bola de basquete; tabela de basquete; arco; som; cones; cordas; escada de agilidade; peças de tatame (lutas); outros materiais para aulas de dança; outros materiais para aulas de lutas; outros materiais para aulas esportivas.
P3	Quadro branco; marcador de quadro branco (piloto); datashow; bola de futsal; bola de handebol; som; cones; peças de tatame (lutas).
P4	Quadro branco; marcador de quadro branco (piloto); bola de futsal; barra de futsal; bola de handebol; arco; som; cones.

Fonte: OLIVEIRA, J. I. V de, 2019

7 DISCUSSÃO

Neste estudo, foi demonstrado algumas características da área da Educação Física escolar no município de Tuparetama, como a falta do gênero feminino no quadro de professores, a sua motivação com a Educação Física escolar, a satisfação diante a profissão lecionada, a carga horária semanal como profissional da área, falta da formação continuada, além da falta de alguns materiais necessários para se ministrar uma aula.

No município de Tuparetama não existe nenhum professor do gênero feminino entre o quadro de profissionais das escolas da cidade, corroborando, assim, com o estudo de Bobbio (2004), que comenta sobre a falta de mulheres nos campos de trabalhos dominados pelos homens. É visto que a valorização do trabalho da mulher é um direito social expressada de forma internacional que também se reflete em esfera nacional, em especial no que se refere aos direitos humanos e ao estatuto do trabalho, apontando um avanço civilizatório em lugares que oportunizam a todos (BOBBIO, 2004). Entretanto, é sabido da cultura patriarcal do sertão nordestino, podendo assim influenciar em possíveis escolhas profissionais das mulheres na região.

Neste estudo, a motivação para docência em Educação Física escolar está intimamente ligada aos benefícios promovidos pela prática de atividade física nos discentes, corroborando como pensamento de Barbora (2004). A saúde deve estar incluída na proposta política pedagógica da escola, envolvendo a estrutura escolar e parcerias no desenvolvimento de ações integradas com diversos assuntos que englobam a educação, a saúde, o meio ambiente, o trabalho, a cultura, a música, a Educação Física, a alimentação saudável, a moradia, dentre outros assuntos correlatos à saúde, pautada no respeito ao indivíduo (BARBORA, 2004). Em adição aos dados, outro profissional de Educação Física escolar da cidade demonstra que sua motivação está ligada a alegria dos discentes para a prática do esporte. Verificando o estudo de Buriti (2001), foi visto a ressalva da importância da atividade física e do esporte para aliviar as tensões do cotidiano, pois promovem diversos benefícios, favorecendo tanto a saúde física, como mental. Por fim, um outro elemento de motivação para a docência em Educação Física se compreende na ajuda em uma renda para família, que por necessidade, existe um empenho do profissional em buscar um emprego para sua emancipação financeira, fazendo com que melhore sua vida autônoma (URANI, 1995).

É expresso na pesquisa que os profissionais de Educação Física escolar do município se distinguem em muito satisfeito e satisfeito na realização de sua profissão, remetendo a Locke (1969 apud MARQUEZE, 2006) que define satisfação no trabalho como o resultado da avaliação que o trabalhador tem sobre o seu trabalho ou a realização de seus valores por meio

dessa atividade, sendo uma emoção positiva de bem-estar. É um estado emocional, porque a emoção deriva da avaliação dos valores do indivíduo. Entretanto, também direcionando aos significados de satisfação na docência, Cordeiro-Alves (1991 apud PEDRO, 2006) apresenta estudo específico sobre professores. O referido autor define a satisfação como um sentimento e forma de estar positivo perante a profissão, originado por fatores contextuais e/ou pessoais e exteriorizados pela dedicação, defesa e felicidade face à mesma. Partindo deste pressuposto, é visto que existe um contentamento significativo na carreira profissional dos pesquisados, fazendo com que tenham, teoricamente, uma melhor prática docente.

Referente à carga horária semanal, os profissionais de Educação Física escolar do município de Tuparetama descrevem uma diferença em suas cargas horárias. De acordo com o art. 318 da CLT (REDAÇÃO ATUAL), não persiste a limitação da jornada do professor pelo número de aulas prestadas, contínuas ou intercaladas, mas passa a ser permitido que o professor leccione em um mesmo estabelecimento por mais de um turno, desde que não ultrapasse a jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente. Com a nova regulamentação, o professor pode, por exemplo, prestar serviços em uma mesma escola no período da manhã e da tarde até o limite semanal de 44 horas (BRASIL, 2017). Por conseguinte, é exposto que os profissionais de Educação Física escolar do município não ultrapassam a carga horária disposta em lei, independentemente de qualquer turno e escola que estejam lecionando.

Se tratando intimamente ao acesso da formação continuada dos professores de Educação Física escolar no município de Tuparetama, encontramos alguns docentes com a possibilidade de formação continuada e um outro docente sem está mesma admissão. Sendo assim reforçado que no campo da Educação Física, se demonstra que a formação continuada tem se preocupado pouco com as necessidades da prática pedagógica do professor bem como do contexto escolar ocupando-se das necessidades mercadológicas e demandas dos sistemas de ensino (AZEVEDO et al. 2010) Apesar do investimento em várias iniciativas de estudos e implementações na Formação Continuada em Educação Física, o cenário escolar, infelizmente, ainda não visualiza novos saberes e prática de maneira a reinventar o exercício da docência (AZEVEDO et al. 2010). Consequentemente, é necessário que todos professores de Educação Física escolar sejam incentivados a formação continuada, e que contemple conhecimentos teóricos- metodológicos próprios da formação docente, confrontando-os com os da sua experiência profissional como professor e com conhecimentos universalmente sistematizados.

Por fim, os professores de Educação Física escolar no município de Tuparetama relatam a existência específica de alguns materiais para as aulas, pois sabe-se da importância dos

espaços e materiais destinados às aulas de Educação Física. Peres (apud NOVAIS et al. 2015) em seu estudo descreve as necessidades específicas que professores de Educação Física tem para trabalhar a cultura corporal de movimento, que carece de espaços, materiais e tempos adequados para realizar as atividades propostas e abordar todo o conhecimento social e cultural. Já Martins e Felker (apud NOVAIS et al. 2015) afirmam também que a disponibilidade de recursos materiais para as aulas de Educação Física é tão escassa quanto às instalações desportivas, porém, as aulas acontecem de forma adaptada onde são criadas situações que promovam a inclusão de todos os educandos estimulando o aprendizado e vivências positivas e que ainda os professores procuram fora da escola subsídios de apoio à sua prática docente. Apoiando todos argumentos, é sabido da falta de material específico para a Educação Física escolar é algo banal, fazendo com que esses profissionais possuam uma dificuldade de abordar conteúdo da Educação Física escolar.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo trazia como hipótese que no município de Tuparetama-PE há pessoas que ministram aulas de Educação Física escolar sem a devida formação acadêmica. Nossos resultados, contudo, não corroboram com a hipótese, deixando claro a formação dos docentes ali presentes. Os dados dos profissionais, apontam a existência de uma formação completa e objetiva para a licenciatura em Educação Física, buscando priorizar a saúde e a área esportivista, além da necessidade de um emprego. São profissionais que estão satisfeitos em sua área de trabalho, possuem em sua maioria acesso a formação continuada e dispõem de materiais específicos para a docência em Educação Física escolar no município de Tuparetama.

Por fim, este estudo se fez necessário pelas compreensões as representações que os professores de Educação Física escolar do município de Tuparetama constroem sobre sua prática docente, sendo de fundamental importância para vislumbrar uma possível melhoria na educação municipal. Afinal, os professores são personagens principais de uma trama complexa que envolve políticas públicas, formação profissional, condições de trabalho e as experiências de cada sujeito.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, A. M. P. et al. Formação continuada na prática pedagógica: a educação física em questão. **Movimento**, Porto Alegre, v.16, n. 4, p. 245-262, out./ dez.,2010.
- BARBOSA, V.L.P. **Prevenção da obesidade na infância e na adolescência: exercício, nutrição e psicologia**. São Paulo: Manole, 2004.
- BETTI, I. C. R.; BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. **Motriz.Revista de Educação Física. UNESP**, Rio Claro, v.2, n.1, p.10-19, 1996.
- BOBBIO, N. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Rev. Movimento**, Porto Alegre, Ano 6, n.12, p.1-11-, 2000.
- BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. Decreto-Lei nº 13.415, de 17.fev.2017. Brasília, 2017.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução n.º 7, de 31 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 de abril de 2004, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfísica.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2018.
- BURITI, M. S. L. Variáveis que influenciam o comportamento agressivo de adolescentes nos esportes. In: BURITI, Marcelo de Almeida (Org.). **Psicologia do Esporte**. 2.ed. Campinas: Editora Alínea, 2001.
- DARIDO, S. C.; RANGEL. I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.
- GÓIS JUNIOR, E.; NISTA-PICCOLO, L. V.; DIAS, R. B.; TEIXEIRA, F. S. S.; FREITAS. T. C. V.; SOUZA, Q. C. Estudo histórico sobre a formação profissional na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (1980-1990). **Motriz: Revista de Educação Física**, Rio Claro, v. 18, n. 2, p. 393-400, 2012.
- LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, [s.l.], v. 22, n. 140, p. 1-55. 1932.
- MAGALHÃES, C. H. F. Breve histórico da Educação Física e suas tendências atuais a partir das identificações de algumas tendências de idéias e idéias de tendências. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.16, n.1, p.91-102, 2005.
- MARQUEZE, E.C.; CASTRO MORENO, C.R. Satisfação no trabalho - uma breve revisão. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 30, n. 112, p. 69-79, 2006.
- MÉSZÁROS, I. **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição**. São Paulo: Boitempo. A Educação para Além do Capital, 2002

NISTA-PICCOLO, V. L. Prolegômenos de uma pesquisa sobre o perfil do professor de Educação Física. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**, Cristalina, v.2, n.1, p.111-125, 2010.

PEDRO, N.; PEIXOTO, F. Satisfação profissional e auto-estima em professores dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 24, n. 2, p.247-262, 2006.

SOUZA NETO, S. A Formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da Legislação Federal no Século XX. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v. 25, n. 2, p. 113-128, 2004.

TAFFAREL, Z. C.; LACKS, S.; SANTOS JUNIOR, L. C. Formação de professores de educação física: estratégia e táticas. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, v. 18, n. 26, p. 89-111, 2006.

TRIVINÕS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em ação**. São Paulo: Atlas. 2002

APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIA
DO ESPORTE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa: A formação do profissional que ministra aula de Educação Física escolar no Alto Sertão do Pajeú, que está sob a responsabilidade do pesquisador Adriano Bento Santos – absbio@yahoo.com.br, no endereço Rua Epiitácio Pessoa Penedo – São Lourenço da Mata CEP:54715180.

Também participa desta pesquisa o pesquisador José Igor Vasconcelos de Oliveira. Telefone para contato: (81) 89415618. E-mail: igorvasconcelos200@hotmail.com.

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que rubriche as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- **Descrição da pesquisa:** Considerando que a Educação Física escolar é uma área de extrema importância para a construção motor e psíquico de escolares, a pesquisa pretende examinar questões relacionadas a formação acadêmica, as motivações e o modo de ingresso de pessoas que ministrem aulas de Educação Física escolar nos municípios de Tuparetama, Solidão e Tabira-PE. Ao identificar as características deste público, é possível elaborar um resultado com discussões sobre esses indivíduos. Desta forma, os resultados da pesquisa serão importantes para a comunidade e também por atingir uma área acadêmica que historicamente sofre com exclusões pelo seu valor na educação. Objetivou-se avaliar a formação acadêmica dos indivíduos que ministram aula Educação Física escolar na cidade de Tuparetama, Solidão e Tabira-PE. Na análise dos dados será usado a planilha eletrônica da Excel, em seguida, com todos os dados tabulados, serão exportados para o programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) para a realização de todas as análises descritivas. As variáveis categóricas serão apresentadas como frequência absoluta e relativa, e as variáveis numéricas segundo estatística descritiva, com média, desvio-padrão, mínimo e máximo.
- Será aplicado um questionário online via Google Docs que terá como objetivo identificar a formação acadêmica, motivação na área e o meio de engajamento na escola de indivíduos que ministram aulas de Educação Física. O questionário será dividido em seções cujo objetivo considerará analisar em perguntas iniciais, perguntas sobre a formação acadêmica, perguntas sobre a docência em Educação Física e perguntas sobre como ingressou em escola. A primeira parte do questionário buscará conhecer o nome, idade e naturalidade, em seguida a sua formação acadêmica, consequentemente teremos perguntas sobre o processo de entrada como docentes em escolas no município de Tuparetama, Solidão e Tabira-PE, também quantos turnos trabalha, a sua carga horária como docente, quanto tempo leciona Educação Física na escola, sua motivação de se inserir como docente nessa área de conhecimento e qual seu nível de satisfação com a Educação Física escolar.
- Quanto aos riscos, esta pesquisa pode vir a proporcionar desconforto e constrangimento em virtude da resposta do formulário. Como forma de reduzir esses riscos, o pesquisador executará uma abordagem através de um formulário via internet e prontamente se afirmará a confidencialidade dos dados e das informações que possibilitem a identificação dos participantes.
- Os benefícios desta pesquisa se caracterizam pela observação e conscientização da comunidade acadêmica sobre a formação de indivíduos que ministram aulas de Educação Física no município de Tuparetama, Solidão e Tabira-PE, pela motivação na área e pelo modo de engajamento desses indivíduos em escolas do município.

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa com a resposta de formulários, ficarão armazenados em computador pessoal, sob a responsabilidade do pesquisador, Adriano Bento Santos, no endereço Rua Epiitácio Pessoa Penedo – São Lourenço da Mata, pelo período de mínimo 5 anos.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: (Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cepccs@ufpe.br).

(assinatura do pesquisador)

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A)

Eu, _____, CPF _____, abaixo assinado, após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo: A formação do profissional que ministra aula de Educação Física escolar em um município do Alto Sertão do Pajeú, como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Local e data _____

Assinatura do participante: _____

Impressão
digital
(opcional)

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e o aceite do voluntário em participar. (02 testemunhas não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:

APÊNDICE B: TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIA DO
ESPORTE



TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: A formação do profissional que ministra aula de Educação Física escolar no Alto Sertão do Pajeú.

Pesquisador responsável: Adriano Bento Santos

Instituição/Departamento de origem do pesquisador: Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte do CAV-UFPE

Telefone para contato: (81) 998223023

E-mail: absbio@yahoo.com.br

O pesquisador do projeto acima identificado assume o compromisso de:

- Garantir que a pesquisa só será iniciada após a avaliação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Pernambuco – CEP/UFPE e que os dados coletados serão armazenados pelo período mínimo de 5 anos após o término da pesquisa;
- Preservar o sigilo e a privacidade dos voluntários cujos dados serão estudados e divulgados apenas em eventos ou publicações científicas, de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificá-los;
- Garantir o sigilo relativo às propriedades intelectuais e patentes industriais, além do devido respeito à dignidade humana;
- Garantir que os benefícios resultantes do projeto retornem aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa;
- Assegurar que os resultados da pesquisa serão anexados na Plataforma Brasil, sob a forma de Relatório Final da pesquisa;

Recife, de de 20..... .

Assinatura Pesquisador Responsável

APÊNDICE C: CARTA DE ANUÊNCIA



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIA DO
ESPORTE



CENTRO ACADÊMICO
DE VITÓRIA

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos (o) a pesquisador (a) José Igor Vasconcelos de Oliveira, a desenvolver o seu projeto de pesquisa: A formação do profissional que ministra aula de Educação Física escolar no Alto Sertão do Pajeú, que está sob a coordenação/orientação do (a) Prof. (a) Adriano Bento Santos cujo objetivo é avaliar a formação acadêmica dos indivíduos que ministram aula Educação Física nos municípios do Alto Sertão do Pajeú.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, comprometendo-se utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Local, em ____/____/_____.

Nome/assinatura e **carimbo** do responsável onde a pesquisa será realizada

- Datashow
 - Barra de futsal
 - Rede de vôlei
 - Bola de basquete
 - Bola suíça
 - Cone
 - Escada de agilidade
 - Step
 - Outros materiais para aulas de dança
 - Outros materiais para aulas de lutas
 - Outros materiais para aulas esportivas
 - Outros materiais para aulas de jogos
 - Outros materiais para aulas de ginastica
- Bola de futsal
 - Bola de vôlei
 - Bola de handebol
 - Tabela de basquete
 - Arco
 - Cordas
 - Mini barreira
 - Peças de tatame

17. Qual seu nível de satisfação profissional?

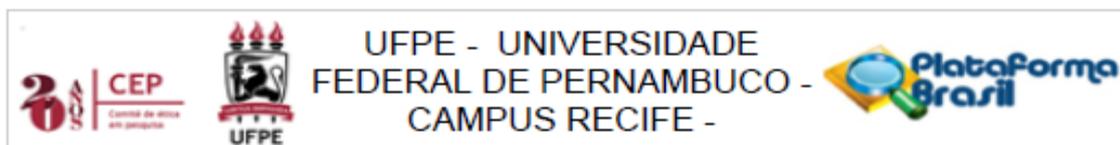
- Totalmente insatisfeito
- Insatisfeito
- Satisfeito
- Totalmente satisfeito
- Muito insatisfeito
- Indiferente
- Muito satisfeito

18. Você tem acesso a formação continuada(capacitação)?

- Sim
- Não

19. Como ocorre o seu acesso a formação continuada(capacitação)?

ANEXO A: APROVAÇÃO DO ESTUDO NO CEP



Continuação do Parecer: 3.401.093

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1280456.pdf	17/05/2019 08:30:25		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOJOSEIGOR.docx	03/05/2019 11:27:15	Adriano Bento Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEJOSEIGOR.docx	03/05/2019 11:03:32	Adriano Bento Santos	Aceito
Outros	AUTORIZACAO_DE_USO_DE_ARQUIVOS_DADOS_DE_PESQUISA.pdf	02/05/2019 17:46:20	Adriano Bento Santos	Aceito
Outros	TERMO_DE_COMPROMISSO_E_CONFIDENCIALIDADE.pdf	02/05/2019 17:45:49	Adriano Bento Santos	Aceito
Outros	CARTA_DE_ANUENCIA.pdf	02/05/2019 17:45:14	Adriano Bento Santos	Aceito
Outros	LATTES_JOSE_IGOR.pdf	02/05/2019 17:44:58	Adriano Bento Santos	Aceito
Outros	LATTES_ADRIANO_BENTO.pdf	02/05/2019 17:44:39	Adriano Bento Santos	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	02/05/2019 17:43:46	Adriano Bento Santos	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RECIFE, 19 de Junho de 2019

Assinado por:

Gisele Cristina Sena da Silva Pinho
(Coordenador(a))